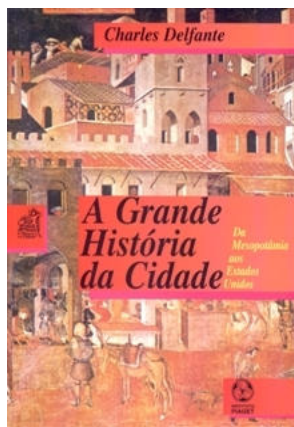


Boletim de Informação Bibliográfico

0111/2010

HISTÓRIA (3)



Código: HC 003
N.º 3 / 456 p.
Ano 2000

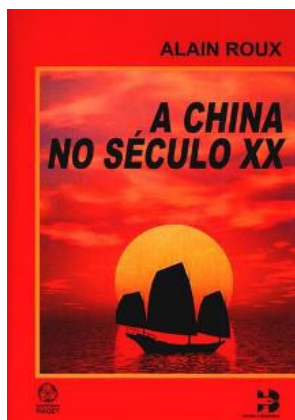
COLECCÃO – O HOMEM E A CIDADE

A GRANDE HISTÓRIA DA CIDADE

Charles Delfante – *Docente na Universidade de Lyon; é co-fundador e presidente do Instituto de Urbanismo da mesma cidade. Membro da Academia de Arquitectura de França*

Esta obra, ilustrada com mais de 160 planos e esquemas, desenha um panorama da arquitectura das cidades representativas das principais civilizações desde a Antiguidade até ao presente. De Tebas a Siena, de Zenóbia a Pequim, de Sampetersburgo a Nancy, de Saint-Malo a Chandigarh, a obra apresenta os «constructores de cidades»... um guia das grandes cidades que permitirá ao investigador e ao viajante, à descoberta do património mundial, abordar uma documentação valiosa e, tirando lições do passado, melhor compreender os debates actuais sobre o destino das cidades.

ISBN: 978-972-771-207-6



Código: HB 031
N.º 31 / 330 p.
Ano 2009

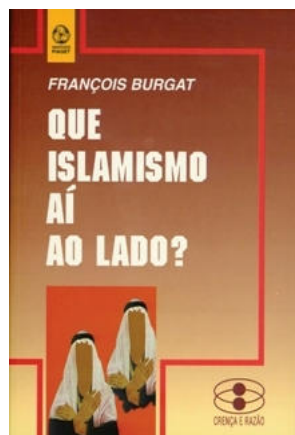
COLECCÃO – HISTÓRIA E BIOGRAFIAS

A CHINA NO SÉCULO XX

Alain Roux – *Professor de História emérito no INALCO – Instituto Nacional de Línguas e Civilizações Orientais, Departamento de Estudos Chineses. Autor reconhecido, França*

Em 1898, a China ainda era o Império do Meio com os seus mandarins de ideias antiquadas, sendo que no início do século XXI, tornou-se uma potência de primeira linha, devido à sua modernização, apesar dos contrastes inter-regionais e das gritantes desigualdades sociais. Pela narrativa de acontecimentos políticos, sociais e económicos, este livro restitui o complexo processo de uma longa e dolorosa busca de modernidade. Documentos originais comentados, recordações cronológicas e biográficas dos principais dirigentes completam a análise de um século de revoluções atravessado pela violência e utopias mortíferas.

ISBN: 978-972-771-992-1



Código: CR 023
N.º 23 / 322 p.
Ano 1999

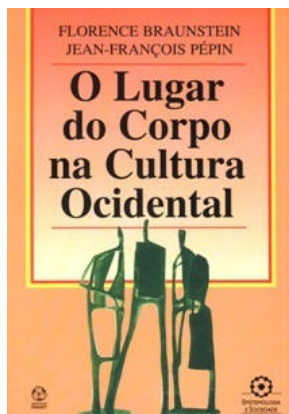
COLECCÃO – CRENÇA E RAZÃO

QUE ISLAMISMO AÍ AO LADO?

François Burgat – *Investigador no Instituto de Investigação e Estudos sobre o Mundo Árabe e Muçulmano, de Aix-en-Provence, França*

«Esta obra tem o enorme mérito de rejeitar toda a leitura do fenómeno islâmico que se apoia na exegese dos versículos do Corão e sobre o estudo de um Islão intemporal e intangível. A viagem, para a qual o autor nos convida, do Egipto à Argélia passando por Gaza, permite-nos medir os debates, as controvérsias, os cismas que opõem os que designamos por Islamitas.[...] Enfim, o autor lança um apelo a um verdadeiro diálogo das civilizações e alerta-nos para o facto de que a defesa dos valores universais não deve esquecer que o mundo... não pode nunca ser o mundo de uma “cultura mundial” para dar cobertura a “um mercado mundial”...» Jacques Girardon, L'Express

ISBN: 978-972-771-094-2



Código: ES 162
N.º 162 / 200 p.
Ano 2001

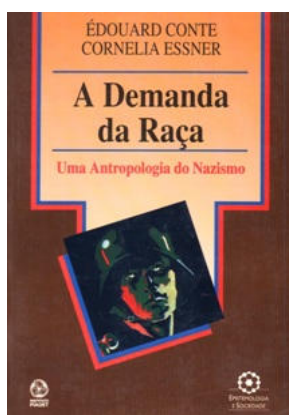
COLECÇÃO – EPISTEMOLOGIA E SOCIEDADE

O LUGAR DO CORPO NA CULTURA OCIDENTAL

Florence Braunstein | Jean-François Pépin – Florence é doutora em Letras e docente; Pépin, é doutor em Letras e professor de História

Na cultura ocidental o corpo ficou, durante muito tempo, «silencioso», mas não silenciado; foi sempre um meio de comunicação e sempre teve um papel de vector social, psicológico, cultural e religioso. Então, como dar conta das suas múltiplas facetas e como não o limitar a alguns temas demasiado redutores? Os autores desta obra optaram por uma apresentação cronológica, desde a Antiguidade até aos nossos dias. E temática, porque o homem foi sempre, em simultâneo, um corpo que pensa, um corpo pensado... O corpo pode ter uma outra história para além daquela que lhe é imposta pela história!

ISBN: 978-972-771-359-2



Código: ES 081
N.º 81 / 400 p.
Ano 1998

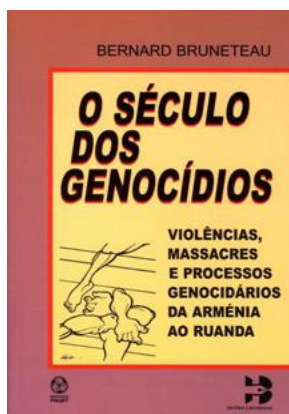
COLECÇÃO – EPISTEMOLOGIA E SOCIEDADE

A DEMANDA DA RAÇA | Uma Antropologia do Nazismo

Édouard Conte | Cornelia Essner – Etnólogo e investigador no Centro Nacional de Pesquisa Científica e no Centro Marc Bloch de Berlim; Essner é historiadora alemã

Um duplo olhar, antropológico e histórico, sobre as três ideias-chave do fundamentalismo nazi: a eliminação dos Judeus, a erradicação das Igrejas e a renovação racial do povo alemão. Uma «fé nova» que cristaliza a crença na ascensão de uma «raça nórdica» eleita. Desde 1933, o Estado racial impõe o controlo eugénico da reprodução humana e a expulsão da «comunidade do povo» dos seus membros «inferiores» de corpo ou de espírito. Meio século após a libertação de Auschwitz, importa compreender, nas suas lógicas múltiplas e mortíferas, um racismo nazi cujo alcance há quem ouse, hoje, atenuar. Para que se perceba e nunca se esqueça.

ISBN: 978-972-8407-95-7



Código: HB 030
N.º 30 / 316 p.
Ano 2008

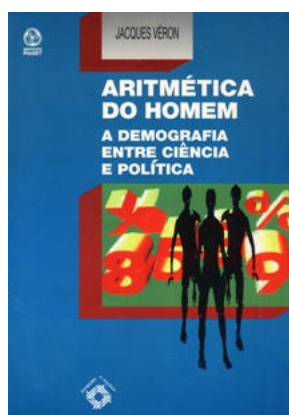
COLECÇÃO – HISTÓRIA E BIOGRAFIAS

O SÉCULO DOS GENOCÍDIOS | Violências, Massacres e Processos Genocidários da Arménia ao Ruanda

Bernard Bruneteau – Professor de História Contemporânea na Universidade Pierre Mendès France de Grenoble, especialista em questões de totalitarismo

O Autor retoma a modelização das empresas exterminadoras do século XX vinculando-se particularmente à motivação e ao carácter ideológico da - «solução genocida» - procurando respeitar a singularidade própria de cada ambiente, de cada situação. Esta obra constitui uma referência sobre a delicada questão do genocídio. Primeiro porque dá uma definição muito clara da noção de genocídio, depois tem o mérito de oferecer ao leitor uma apresentação histórica e historiográfica sintética sobre cada um dos grandes processos genocidas estudados.

ISBN: 978-972-771-927-3



Código: EP 033
N.º 33 / 214 p.
Ano 1997

COLECÇÃO – ECONOMIA E POLÍTICA

ARITMÉTICA DO HOMEM | A Demografia entre Ciência e Política

Jacques Véron – Demógrafo e investigador no Instituto Nacional de Estudos Demográficos; Centro Francês sobre a População e o Desenvolvimento

«A ciência da população desenvolveu-se muito nos últimos quarenta anos. Todavia, vítima do seu sucesso, cada vez mais solicitada, constrangida por uma forte procura social a exprimir opiniões numerosas e definitivas sobre temas delicados – imigração, saúde, reformas, etc., a demografia sofre actualmente a tentação de ignorar a complexidade social. Que significado atribuir a uma taxa de crescimento de 3 por cento como a de África, actualmente? Em que idade nos tornamos velhos? Quando se verifica um excesso populacional? As mulheres têm actualmente famílias reduzidas porque exercem uma actividade profissional? Etc.»

ISBN: 978-972-8407-64-3